



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
8 a 14 de maio de 2019
número 6.191

TRABALHO AOS SÁBADOS DESRESPEITA AS LEIS

Santander abriu unidades no primeiro sábado do mês para 'educação financeira', mas esqueceu de dizer aos clientes que muitos deles estão endividados em razão de seus altos juros e tarifas; Sindicato protestou

O Sindicato esteve presente em cinco unidades do Santander que estiveram abertas no último sábado 4 para uma aula de educação financeira. O banco havia “convidado” os bancários a se voluntariarem para conduzir os trabalhos. Em outras palavras: foram chamados a trabalhar de graça em um dia que deveria ser de descanso.

“O banco usa do tempo do próprio trabalhador para fazer marketing com essa história de educação financeira. Só que é difícil falar em ‘educação financeira’ sem rediscutir taxas de juros, tarifas e a pressão que os funcionários sofrem para vender produtos que muitas vezes nem são os mais adequados ao perfil financeiro daquele cliente, mas que darão lucro para o banco e seus acionistas”, criticou a dirigente sindical Lucimara Malaquias, que também é funcionária do Santander.

Lucimara ressalta que a tal aula de educação financeira, assim como todo e qualquer trabalho bancário, deveria ser aplicada durante o horário de expediente, não no momento que deveria ser de descanso, respeitando a jornada e a CCT da categoria.

“Se o Santander quer oferecer aulas de educação financeira, que o faça sem pedir para o bancário trabalhar de graça. O banco, no mínimo, tem de apresentar uma contrapartida nesse caso”, defendeu.

PROTESTO – O sábado 4 foi o primeiro em que agências estiveram abertas para o projeto do Santander. Segundo o banco, está prevista a abertura de 29 agências em todo o país, todos os sábados dos meses de maio e junho, das 9h às 12h, com palestra



▶ Dirigentes sindicais conversaram com bancários sobre o desrespeito que é o trabalho aos sábados

e atendimento individual de clientes e não clientes. O Sindicato, então, esteve presente nas unidades da sua base incluídas na lista para dialogar com os bancários, clientes, comerciantes da localidade e demais trabalhadores. Os dirigentes que participaram da atividade, entretanto, garantem que houve um número muito baixo de interessados em aprender educação financeira com o banco.

“Vários comerciantes e moradores pegaram o material produzido pelo Sindicato e declararam apoio à atividade, dizendo que não aguentam mais pagar taxas tão altas no banco”, conta Marcelo Gonçalves, diretor executivo do Sindicato. “Insistimos que educação financeira tem de passar pela redução das tarifas e dos juros, de modo a girar a economia e fazer o país crescer com geração de emprego, inclusive no setor bancário. O banco pode fazer educação financeira, inclusive deve, mas não desta forma, e sim no ato da contratação do produto. Outra opção é fazer parcerias com entidades ligadas à defesa do consumidor, como o Idec”, completou.

O que é Trabalho Voluntário? – A lei 9.608/1998 define o trabalho voluntário como “a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa.”

“Trabalho voluntário é quando a pessoa pode escolher, e não quando é obrigada a fazer na empresa para qual trabalha. Estamos falando de uma empresa que lucra bilhões”, destaca a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

O Sindicato orienta que a categoria fique alerta pois o que hoje é tratado como “voluntário” no Santander pode se tornar obrigatório – inclusive com cobrança de metas. Os trabalhadores que se sentirem pressionados a trabalhar aos sábados devem denunciar ao Sindicato – através dos dirigentes, na Central de Atendimento (11 3188-5200) ou WhatsApp (11 97593-7749) – informando nome, agência e regional. O sigilo é garantido. ✨

AO LEITOR

Bancos continuam ganhando

Os cinco maiores bancos atuantes no Brasil já divulgaram seus balanços anuais de 2018. Mesmo em um cenário econômico difícil e dificuldades em praticamente todos os setores da economia, Itaú, Bradesco, Santander, BB e Caixa tiveram lucro de R\$ 85,9 bilhões no ano passado, crescimento de 16,2% sobre 2017.

Com o desmonte promovido nos últimos anos, o crédito apresentou queda nos bancos públicos. Entre 2008 e 2015, o crédito nos bancos públicos cresceu 306%, em termos reais, e nos privados 80%. Desde 2016, no entanto, o crédito caiu 9% nos públicos e subiu 14% nos privados.

Os bancos públicos desempenham papel fundamental na economia, pois são importante instrumento de política econômica e de promoção ao desenvolvimento. No entanto, esta atuação tão importante vem sendo atacada pelo atual governo.

Sem crédito amplo não há desenvolvimento. Como pode existir um setor que lucra bilhões de reais e apresenta uma retração da sua principal atividade? A explicação está nas elevadíssimas taxas de juros cobradas, nas tarifas bancárias que não param de crescer, no profundo corte de postos de trabalho.



Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrolândia/Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrolândia). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrolândia/Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Bolsonaro desiste de jantar em NY

Evento da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, que entregaria honraria ao presidente, teria verba de US\$ 12 mil do BB

Depois de repercussões negativas em série, Jair Bolsonaro desistiu de viajar à Nova Iorque para receber uma honraria a ser entregue pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos (Amcham) em um jantar que ninguém quis sediar. Ainda não há confirmação se o evento será ou não realizado em outra localidade. O anúncio da desistência foi feito por meio de uma nota escrita na sexta-feira 3 pelo porta-voz da Presidência, Otávio do Rêgo Barros.



Na mesma data, reportagem do jornal *Folha de S.Paulo* anunciou que a direção do BB concordou em pagar US\$ 12 mil (R\$ 47,5 mil) e ser um dos patrocinadores do evento. Este seria o segundo caso do mau uso de verbas públicas no BB desde que Jair Bolsonaro assumiu a Presidência.

O primeiro foi o desperdício de dinheiro com a retirada arbitrária de campanha publicitária direcionada ao público jovem.

Segundo o jornal, a verba seria utilizada para custear uma mesa com dez lugares. "É a primeira vez que o BB participa do evento como patrociniador. Embora seja sócio da câmara de comércio, o Banco do Brasil não esteve entre os apoiadores do jantar nos últimos anos, quando outras pessoas foram homenageadas", diz um trecho da reportagem.

"O atual governo brasileiro, com sua revisão na política de patrocínios, pretende cortar verbas públicas do BB para a cultura e o esporte, prejudicando, entre outros, cinema, festivais, exposições e o vôlei de quadra e de praia campeões olímpicos. Mas tem dinheiro para patrocinar um jantar no exterior de interesse particular do presidente, e não do interesse social do país", critica Ivone Silva, presidenta do Sindicato. ✨

✚ bit.ly/BolsonaroNY

CAIXA

Ato contra venda da Lotex

Com bom humor, dirigentes questionaram se Brasil deve trocar investimentos sociais por mixarias; leilão foi adiado para 28 de maio

O Sindicato foi mais uma vez às ruas contra o desmonte da Caixa. De forma lúdica, dirigentes recriaram, na quinta 2, o quadro do programa Silvio Santos em que eram feitas trocas esdrúxulas. Na cabine do Sindicato, o apresentador questionava se os participantes trocariam direitos por mixarias.

"Com a privatização nós vamos desmembrar várias coisas, vários benefícios que a arrecadação da Caixa consegue com a Lotex e repassa para trabalhos sociais. Você quer trocar o repasse à seguridade social por uma chupe-ta?", ironizou o apresentador.

Depois da brincadeira, di-

rigentes explicaram a real situação com a entrega da Lotex. "Não podemos deixar que o dinheiro que iria para esportes, cultura, agora vá para uma empresa interna-

cional", explicou o dirigente Chico Pugliesi.

O leilão da Lotex foi adiado para o dia 28. Se for efetivado, o percentual repassado para programas sociais será reduzido drasticamente, dos quase 50% atuais para cerca de 15%. ✨

✚ bit.ly/vendaLotex



UM CANAL DE AMPLIAÇÃO DA VOZ DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

www.tvt.org.br/



ITAÚ

Lucro de R\$ 6,9 bi no 1º trimestre

Resultado representa crescimento de 7,1% em relação ao mesmo período de 2018; nos últimos três meses banco cortou 597 vagas

O Itaú obteve lucro líquido recorrente de R\$ 6,9 bi no 1º trimestre, crescimento de 7,1% em relação ao mesmo período de 2018 e de 6,2% nos primeiros três meses do ano. Mesmo assim, o banco fechou 597 postos de trabalho somente nos três primeiros meses do ano.

“Apesar de acumular saldo positivo de contratações em 12 meses, o ano de 2019

começou com o fechamento de muitos postos de trabalho. Uma política de cortes injustificável para um banco que apresenta resultados cada vez melhores. O Itaú deveria ter responsabilidade social, conceito tão valorizado na sua publicidade, e não contribuir para a já altíssima taxa de desemprego no país”, diz a presidenta do Sindicato e bancária do

Itaú, Ivone Silva.

A receita com prestação de serviços e tarifas cresceu 1,5% em doze meses, totalizando R\$ 9,4 bilhões. Apenas com essa receita, o Itaú cobre 161% do total de suas despesas de pessoal, incluindo PLR.

“O balanço do 1º trimestre demonstra claramente que existe muito espaço para ampliar as contratações e cessar a política de fechamento de postos de trabalho”, conclui Ivone. ✨

bit.ly/itauLucro

ELEIÇÃO CIPA 2019



Os trabalhadores do CAT elegerão seus novos representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. 8 de maio é o último dia. O Sindicato apoia a candidatura de Rafael Santos, nº 36. A votação é por meio do portal corporativo do banco e por e-mail interno.



**ACOMPANHE
TODAS AS
NOTÍCIAS**

RECEBA INFORMAÇÕES DO SEU BANCO PELO **WHATSAPP** (ENVIE MENSAGEM PARA: **(11) 99930-8483**) OU POR **E-MAIL** (ACESSE [BIT.LY/SPBNews](http://bit.ly/SPBNews))



FACEBOOK/SPBANCARIOS • TWITTER/SPBANCARIOS • YOUTUBE/SPBANCARIOS • INSTAGRAM/SPBANCARIOS

#COMPREDEQUEMFAZ

Martinelli recebe feira de orgânicos na sexta 10

O Sindicato promove, na sexta 10, mais uma edição da Feira Cultural, de Orgânicos e Artesanato. Desta vez, no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro), das 10h às 19h.

A entrada é gratuita e os visitantes encontrarão alimentos frescos, livres de agrotóxicos e com preços justos, além de produtos orgânicos, agroecológicos e artesanatos da economia solidária, do grupo Conecta em Rede – Rede de Colaboração Solidária.



O grupo Conecta em Rede é parceiro do evento e levará para a feira artesanatos, roupas, alimentos e bebidas orgânicos, como vinhos e cachaças, e ainda sugestões de presentes para o Dia das Mães. A parceria com o Sindicato existe desde a primeira edição, em 2018.

Quem for à feira pode dar uma esticadilha e curtir o happy hour no Café dos Bancários (também no Martinelli), com a banda Vintage Box. A casa abre a partir das 17h. ✨

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ABAESP PRESTAÇÃO DE CONTAS/ 2018 E PREVISÃO FINANCEIRA/ 2019

Antonio Marcelo Mendes Ribeiro, portador da Cédula de Identidade RG. nº. 4.299.716, e do CPF/MF nº. 058.303.468-34, presidente em exercício da Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo - ABAESP, em conformidade com o estatuto social, artigos 14º, 15º, e 16º., convoca todos os associados para a Assembleia Geral a ser realizada em 17 de Maio de 2019, à Rua São Bento, 365, 20º. andar – Centro – São Paulo/SP, às 14h00 em primeira chamada, com a presença de 2/3 de seus membros, quites com a Tesouraria, ou em segunda convocação às 14h30, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura do Relatório da Presidência; 2 – Apresentação e Aprovação do Balanço Geral do Movimento Financeiro Anual, ambos referentes ao ano civil de 2018; e 3 – Apresentação da Previsão Orçamentária da Tesouraria, referente ao ano civil de 2019.

Publique-se para cumprimento.
São Paulo, 8 de maio de 2019.
Antonio Marcelo Mendes Ribeiro
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ABAESP ADEQUAÇÃO ESTATUTÁRIA

Antonio Marcelo Mendes Ribeiro, portador da Cédula de Identidade RG. nº. 4.299.716, e do CPF/MF nº.058.303.468-34, presidente em exercício da Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo - ABAESP, em conformidade com o estatuto social, artigo 43º., convoca todos os associados da entidade para a Assembleia Geral a ser realizada em 17 de Maio de 2019, à Rua São Bento, 365, 20º. andar – Centro – São Paulo/SP, às 15h35 em primeira chamada com a presença da maioria simples de seus associados, quites com a Tesouraria, ou em segunda convocação às 16h00, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Reforma/Adequação do Estatuto Social; a proposta abrange: parágrafo único do artigo 1º; Artigo 2º; e alíneas “A”, “H” e “I”, com inclusão da Alínea “J”; Artigo 6º., Alínea “D”, “E” e parágrafos primeiro e segundo; Artigo 20º., inciso I; Artigo 25º; Artigo 26º. e item “5”; Artigo 45º.; Artigo 46º. e seus parágrafos primeiro, segundo e terceiro.

Publique-se para cumprimento.
São Paulo, 8 de maio de 2019.
Antonio Marcelo Mendes Ribeiro
Presidente

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
16°C 22°C	15°C 25°C	17°C 27°C	20°C 30°C	18°C 27°C

PROGRAME-SE

ROCK NO CAFÉ DOS BANCÁRIOS

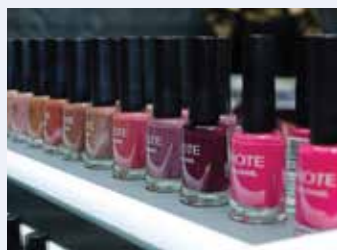
A atração do Café dos Bancários de sexta 10 será a banda Vintage Box, com sucessos do rock das décadas de 1950, 1960 e 1970, como Beatles, Bob Dylan, Eric Clapton, Creedence, Elvis Presley, entre outros. O show começa às 19h30, mas o espaço abre às 17h. Fica na Rua São Bento, 413, Centro. Sócios têm 10% de desconto na hora de pagar a comanda.



FUTEBOL VIRTUAL

Estão abertas as inscrições para o 3º Torneio de Futebol Virtual. As inscrições são on line e vão até o dia 9 de junho e o torneio será no sábado 15 de junho, no Café dos Bancários (Rua São Bento, 413, Centro), com início previsto para as 12h30. Sócios e dependentes pagam R\$ 30 e não sócios, R\$ 90. O valor dá direito a buffet de comida. Regulamento no bit.ly/futebolVirtual.

ESMALTERIA ESTYLO E CIA



As bancárias sindicalizadas têm desconto especial na Esmalteria Estylo e Cia: 15% manicure e pedicure, e 10% para estética corporal e facial, depilação e cabeleireiro. Há também outros serviços em pacotes já com desconto e com preços bem acessíveis. Para ser atendida, basta ligar no 3105-8522. O salão fica na Rua São Bento, 365, 6º andar, sala 66.

RENATO TEIXEIRA EM OSASCO

O cantor e compositor Renato Teixeira fará show no dia 24 de maio, a partir das 21h30, no Teatro Municipal Gloria Giglio de Osasco. O músico apresenta o concerto Um Poeta e Um Violão e traz músicas como Romaria, Tocando em Frente, Casinha Branca, entre outras. Os ingressos custam de R\$ 80 reais a R\$ 120, mas sindicalizados pagam somente R\$ 60. Dúvidas e reservas no WhatsApp (11) 98357-5195.

INFOPROLETÁRIOS

A uberização do trabalho

Pesquisadores apontam que a revolução tecnológica, quando objetiva apenas o lucro, leva à precarização do trabalho e ao adoecimento dos trabalhadores

No domingo, 30 de abril, o Fantástico, da TV Globo, exibiu uma reportagem (assista no bit.ly/reportagemUberizacao) na qual aborda um tema importante, já conhecido e muito debatido pelo movimento sindical bancário: as mudanças nas relações de trabalho, novas tecnologias e o impacto na vida e, principalmente, na saúde dos trabalhadores. Na reportagem, os pesquisadores Ricardo Antunes, Luci Praun e Cláudia Mazzei Nogueira, que fazem parte do grupo de pesquisa Metamorfose do Mundo do Trabalho, da Unicamp, falam sobre um novo perfil de trabalhador, o infoproletário.

São motoristas de aplicativos, operadores de telemarketing, técnicos da indústria de software, vendedores do comércio digital e, claro, bancários. “É aquele trabalhador que em qualquer atividade que ele desempenha ele depende da máquina digital, informacional, do smartphone ou de alguma modalidade de trabalho digital”, explicou o sociólogo Ricardo Antunes.

As características são: alta intensidade no trabalho, pouca criatividade, pouca capacidade de controle e nenhuma estabilidade para o futuro.

“É mais trabalho para menos gente; trabalho invadindo a vida familiar; pressão para atingir metas cada vez mais altas; desvalorização do trabalhador; humilhações;



colegas tomando remédios de tarja preta. Amigo bancário, você reconhece este ambiente?”, indaga a médica e pesquisadora Maria Marenco, da Fundacentro.

Na reportagem do Fantástico, os pesquisadores citam uma mudança no adoecimento do trabalhador brasileiro. “Um processo de ansiedade, depressão, perda de sentido do trabalho”, explica Luci Praun. Essa mudança se reflete com força no setor financeiro. Entre 2009 e 2017, segundo dados do INSS, o total de bancários com benefícios acidentário ou previdenciário cresceu 30%. Mais de 50% dos casos referem-se a transtornos mentais (aumento de 61,5%).

“O adoecimento mental dos ban-

cários é resultado das metas abusivas, da sobrecarga, assédio moral. É necessário que exista uma legislação que proteja os direitos do trabalhador. Infelizmente, a reforma trabalhista fez exatamente o contrário”, destaca o secretário de Saúde do Sindicato, Carlos Damarindo.

“O problema não está na tecnologia em si, mas na forma como nos relacionamos com ela. O intuito dos avanços tecnológicos não pode ser apenas maximizar o lucro. A uberização do trabalho joga nas costas do lado mais fraco da relação de trabalho, o empregado, responsabilidades que deveriam ser do seu empregador”, conclui a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro. ✨

